

João Airas de Santiago e Rui Martins (Cantom?)

Rubrica

*Esta tençom fez Joam Airas de Santiago a um que havia nome Rui To[n]so
Cantom e se pôs nome Rui Martiñz, e o outro respondeu-lhi*

- Rui Martiñz, pois que ést[e] assi
que vós já mais [nom] quisestes viver
em Leon e nos veestes veer,
dized'agora vós um preit'a mi,
Rui Martiñz, assi Deus vos perdom.

[...]

Nota

A rubrica, apenas transcrita em V, levanta algumas dúvidas de leitura, sobretudo neste passo. Mas Tonso significa "tonsurado", com tonsura*, pelo que, se a sugestão de Lapa está correta, talvez se tratasse de um clérigo ou de um filho de clérigo. Resende de Oliveira, no entanto, mantém a lição *<i>Toso</i>*, sugerindo que seria eventualmente erro por *<i>Fruitoso</i>*. Seja como for, é também possível que este Rui Cantom fosse um irmão do Pedro Cantone satirizado [numa composição](cantiga.asp?cdcant=1586) de Fernão Soares de Quinhones.

Texto de referência

um que havia nome Rui To[n]so Cantom

Tipo

Leitura

Referências bibliográficas

¹ Lapa, Manuel Rodrigues (1970), *Cantigas d'Escarnho e de Maldizer dos Cancioneiros Medievais Galego-Portugueses*, 2^a Edição Vigo, Editorial Galaxia

² Oliveira, António Resende de (1994), *Depois do espectáculo trovadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos séculos XIII e XIV* Lisboa, Edições Colibri